

Módulo 1 - Entrevista com Pablo Uribe (Columbiacheck)

[00:00:02] Olá a todos! Bem-vindos ao curso. Estou aqui com o Pablo Uribe, diretor da ColombiaChek, é um dos convidados do MOOC e é super profissional e meu amigo também. E vamos falar hoje sobre os desafios que os verificadores têm na América Latina e, claro, na Colômbia, que é um grande país. Olá, Pablo!

[00:00:24] Olá, como você está?

[00:00:26] Bem celebrando que já estamos em 2021 e 2020 acabou. Mas bem, eu queria aproveitar que você está aqui conosco hoje e perguntar-lhe coisas muito simples, porque todos nós estamos aprendendo como a verificação de fatos está acontecendo na América Latina. Na sua opinião, Pablo, qual é a principal dificuldade? Qual é o problema por trás de fact-checking na América Latina?

[00:00:53] Eu acho que o problema na América Latina é..., o principal problema, creio, é como fazer chegar factchecks a pessoas que não estão procurando por eles. E isso, porque eu faço isso de várias maneiras, talvez como aliado a plataformas, talvez pensando em novos formatos ou talvez alguma outra solução que eu não tenha pensado. Mas, em geral, digamos que as pessoas que já sabem que podem recorrer a verificadores de fatos para resolver suas dúvidas, já sabem como encontrá-los. Mas isso deixa de fora a maioria da população que continua a cair em desinformação e continua a usar plataformas que contêm muita desinformação sem muitas vezes saber que é desinformação. Então o problema é chegar lá e quebrar, digamos, aquela hegemonia que a desinformação tem em algumas partes.

[00:01:46] Parece-me perfeito. Bem, eu sou brasileira, como você sabe, e vejo a mesma coisa no Brasil, e em fact-checking em português. Mas eu também queria perguntar-lhe outro fator que me parece que há um nível muito elevado de dificuldade: o acesso à informação. Como está indo?

[00:02:03] Bem, obviamente depende muito de cada lugar. Na Colômbia, por exemplo, existe uma lei nacional muito boa de acesso a dados e é mais ou menos bem promulgada a nível nacional, mas a nível local é muito mal implementada.

[00:02:20] E, por outro lado, a conectividade é bastante limitada, porque mesmo as pessoas que têm acesso à internet, na maioria dos casos têm isso através de dados móveis. E aqui na Colômbia dados móveis dão prioridade a certos aplicativos, geralmente é WhatsApp e Facebook. Então, digamos que há privilégio sobre essa informação e muitas vezes as páginas verificador de fatos ou mesmo muitas outras páginas não são acessíveis, eles não são realmente acessíveis para a maioria da população, nem mesmo aquele que é contado.

[00:02:56] É caro, não é?

[00:02:56] Nem mesmo os que são contados. Sim.

[00:02:59] E há na Colômbia, eu não sei se você vai saber sobre outros países latino-americanos ou que falam espanhol, como vai..., verificadores de fatos estão sob ameaça? Eles são muito criticados, eles sofrem algum tipo de assédio?

[00:03:15] Felizmente não na Colômbia, não recebemos ameaças sérias, apenas ameaças, digamos, de perfis de redes sociais com poucos seguidores e geralmente anônimos, mas nada que pensávamos ser uma séria ameaça ou preocupante. O que vimos é que há uma série de ataques coordenados, especialmente de grupos de extrema-direita que procuram desacreditar nosso trabalho contando mentiras sobre nosso financiamento ou nossos propósitos, nossos interesses.

[00:04:01] Sim, isso acontece, lembra-me, o que você está dizendo agora, o que aconteceu com Animal Político no México. E é uma pequena crítica vinda de grupos de esquerda, não é? Quero dizer com isso, bem, nós estamos verificando e eles não gostam do check-up, não é? É muito comum.

[00:04:17] Sim, sim. Mas vimos que, em particular, várias pessoas como o ecossistema de rede de direita aqui gostam de compartilhar essa mesma mensagem, atacando verificadores de fatos existem na Colômbia. E até agora ele não se tornou violento, mas estamos monitorando-o esperando que não seja, mas tomando cuidado.

[00:04:43] Pablo conte-nos um exemplo de algo que deu muito bem para você e que te dá muito orgulho. E depois vou perguntar sobre algo que tem sido fatal para você. Para que as pessoas também saibam que verificadores de fatos também estão errados.

[00:05:00] Bem, vou contar duas coisas que estão relacionadas.

[00:05:04] Um que correu muito bem foi que no ano passado, porque, como o foco estava na pandemia, no coronavírus, começamos uma triagem especial sobre o coronavírus, que foi inspirada na rede IFCN e na aliança Coronavírus Facts.

[00:05:21] Digamos que decidimos dar um espaço especial em nossa página para toda verificação de dados que estávamos fazendo, assim como dos meios de comunicação aliados.

[00:05:34] Está falando da Latam Verifica, certo? O que é essa página que está dentro Chequeado também, certo?

[00:05:41] Não, isso é outro que somos, digamos, que também tiramos de lá, mas dentro de nossa página tivemos um especial chamado de 'Mentiras e verdades do coronavírus', onde incluímos IFCN, Latam Chequea e algumas outras coisas. Especialmente um monte de coisas nossas.

[00:06:00] E foi realmente muito útil porque estava em um lugar para o público colombiano tudo o que estávamos verificando. Fácil de pesquisar, fácil de encontrar e vimos que a página tinha um monte de visitantes e que muitas vezes as pessoas estavam compartilhando online.

[00:06:23] Pablo, foi com esse conteúdo que você teve um alcance, lembro que fizemos um relatório sobre o Google Analytics, que atingiu mais de 1000 por cento visualizações da página. Isto é?

[00:06:33] Sim, sim. Isto foi principalmente o que nos ajudou a conseguir isso. Sim, foi uma mudança incrível. Assistir ao nosso Analytics é como nos últimos anos uma linha fina para que você perceba mais. E 2020 assim, ele sai do quadro.

[00:06:49] Bem, bem. E agora me diga o fracasso. O que não funcionou?

[00:06:55] Bem, o que não funcionou, como eu disse, estava um pouco relacionado com isso. É que quando a pandemia começou na Colômbia, começamos a verificar fatos, como estávamos fazendo antes que era um formato mais projetado para questões relacionadas às políticas públicas. E digamos que acabamos por falar com alguns especialistas. Esta foi uma verificação sobre se as máscaras estavam funcionando ou não, porque eu acho que você sabe, no início da pandemia especialistas disseram que a Organização Mundial de Saúde disse que a melhor coisa era melhor apenas profissionais de saúde usarem máscara.

[00:07:37] E nós, no nossa nossas verificação não estávamos errados sobre isso. Digamos que colocamos isso como uma recomendação, ainda não se sabe se funciona para a população em geral ou não, mas da maneira como estávamos comunicando, acho que foi um fracasso. Não, não no check-up, mas como estávamos compartilhando mais tarde. Digamos que estávamos sendo muito fortes em nossa mensagem de dizer "não, olha, aqui os especialistas não recomendam."

[00:08:06] E gerou mais barulho?

[00:08:07] Sim. Quando o que tínhamos a dizer era "ainda há incerteza sobre isso".

[00:08:15] Exatamente.

[00:08:16] Isto é o que se sabe por enquanto, e é isso que podemos dizer a eles.

[00:08:20] Isso é interessante, Pablo, porque isso também se conecta com a idéia, e nossos alunos entenderão isso, que, claro, verificar COVID significa lidar com informações que eles têm agora, pouco mais de um ano de vida. Então, é claro, eles são bancos de dados instáveis e conhecimento instável, não são?

[00:08:40] E esse foi o maior aprendizado que felizmente foi desde o início da pandemia, porque nos ajudou a melhorar tudo. E é a importância de saber comunicar a incerteza, de saber comunicar não só o que sabemos, mas também o que não sabemos.

[00:08:55] Isso é maravilhoso, Pablo. E, finalmente, queria perguntar-te duas coisas. O que é, se pudéssemos escolher algo para perguntar, ao gênio da lâmpada, para melhorar a verificação de fatos o que seria, em algumas frases se você puder? E então eu queria pedir uma mensagem aos alunos.

[00:09:14] Bem, o que eu pediria é que a verificação de fatos possa aparecer em dispositivos ao redor do mundo e que também pode aparecer de uma maneira que não te faça odiar fact-checking. Que não seja como "ah essas pessoas novamente", mas como "Ah, obrigado. Obrigado por essa ajuda. Bom, como eles estão me acompanhando."

[00:09:33] Eu me junto!

[00:09:37] E a mensagem que lhes enviou, então... Fiquem atentos. Bem, me desculpe que pareça como, tipo, "fique atento, algo grande está chegando."

[00:09:54] Lembre-se de que eles geralmente são estudantes que bons ou sabem estão começando a saber a verificação de fatos ou estão ansiosos para aprofundar seu

conhecimento de fact-checking. Então, em geral, imagino que serão pessoas que querem trabalhar com verificação de fatos ou estudar mais verificação de fatos. Em seguida, uma recomendação a este respeito.

[00:10:12] Bem, eu acho que algo importante é ter em mente que a verificação de fatos é uma habilidade de jornalismo e um gênero de jornalismo. E ambos, ambos são muito úteis dentro de muitas configurações diferentes. Você provavelmente vai encontrar um monte de pessoas, especialmente jornalistas mais experientes, que dizem “mas esse fato verificando por quê? Se já estamos fazendo isso, essa é a base do jornalismo”.

[00:10:42] Mas você tem que pensar que estamos fazendo algo com as ferramentas que já existiam no jornalismo, as ferramentas críticas que já existiam no jornalismo, mas aplicadas a um ecossistema de mídia completamente novo que é tudo o que se move online. E isso vai ser fundamental para uma cobertura realmente completa de realidade mundial a partir de agora.

[00:11:08] Perfeito! Genial. Pablo, agradeço. São apenas alguns minutos, mas eu queria que você deixasse os contatos de Colombiacheck para as pessoas seguirem o site e o Twitter, se puderem.

[00:11:22] Claro. Nosso site é Colombiachek.com e nosso Twitter está em @Colchek.

[00:11:28] Então vamos ver os alunos que todos têm que seguir e dar uma olhada no maravilhoso trabalho que Pablo e sua equipe fazem. Paul querido, um grande beijo e te vejo em breve.

[00:11:37] Bem, obrigado. Obrigado pela conversa. Tchau.